



## **ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO DISTRITO DE CALAMA**

Aos vinte e três dias do mês de março de dois mil e dezesseis as 19:00 horas, no Posto de Saúde, a Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão – SEMPLA junto com o Departamento de Planejamento Participativo – DPP realizou a Audiência Pública do Orçamento Participativo com o objetivo de discutir e decidir sobre as prioridades e destinação de recursos para elaboração do Orçamento Participativo 2017. Estiveram presentes o Jéferson Botelho Pontoja, Angela F. Garcia, Priscila Pantoja, Fran Daniel N., José Carlos de Oliveira, Francisco dos Santos, Luiz Cardoso de Oliveira, Magna Cardoso Pires, Zenilda da Silva Botelho, Mario Jorge Neves, Estela R. R., Neila Maria Passos Botelho, Maria de Nazaré R. Pinto, Raimundo Carvalho da Silva. E os representantes da Prefeitura Municipal de Porto Velho, Departamento de Planejamento Participativo – DPP. A audiência foi aberta pelo Sr. Secretário Municipal de Planejamento e Gestão, que deu as boas vindas e agradeceu a presença de todos. Destacou a importância da audiência para o planejamento participativo. Posteriormente passou a palavra, por ordem, para que os participantes procedessem as suas reivindicações.

As reivindicações colhidas são as seguintes:

Não existe coleta de lixo, são aterrados ou queimados, ver possibilidade de coleta uma vez na semana;

Precisa de mais servidores gari para fazer limpeza, em época da chuva os que tem não dão conta de limpar;

Conscientização da população para não jogar lixo na entrada do distrito, educação ambiental;

Não tem transporte publico municipal, só particular e do Estado e o atendimento não é de qualidade;

Calçada precisa de quatro quilômetro de recuperação e quatro quilômetros de calçadas novas;

Fazer uma entrada que liga o porto aos bairros;

Calçada Tancredo Neves é só lama, precisa ser arrumado;

Toca de lâmpadas queimadas;

Priorizar o desenvolvimento da região, os moradores têm dificuldade de transportar seus produtos para PVH;

Reforma do Ginásio;

Parque para as crianças, foi feito um projeto e encaminhado para SEMDESTUR;

Ampliar a escola;

Ver possibilidade de usar o local onde era o posto de saúde para escola devido a distância que as crianças percorrem para o bairro São Francisco;



Não tem voadeira para transportar os alunos de ensino médio, ou eles moram no distrito ou não estudam;

Equipe do posto de saúde defasada, a médica local esta sobrecarregada por falta de profissionais;

Posto de saúde com infraestrutura inadequada, falta manutenção, falta remédio controlado, e soro para picada de cobra;

Construção de uma creche, pela quantidade de criança (tem lugar);

Não tem feira, porém tem um barracão que dava pra viabilizar e certificar legalidade de uso;

O galpão deveria ser a feira do produtor (EMATER tem projeto para os produtores);

Viabilizar um frigorífico flutuante para os pescadores;

Reforma da arquibancada do campo São José;

Ao final, a equipe do Departamento distribuiu um documento aos participantes para registro da avaliação individual dos serviços oferecidos pelo município. Após o preenchimento, foram entregues ao coordenador para posterior incorporação no relatório da audiência. O Secretário finalizou agradecendo a presença de todos. Nada houve a ser registrado. Eu, Fernanda Rocha Rodrigues lavrei a presente ata. A lista com nome, instituição e assinatura dos presentes na audiência estão em anexo a esta ata.

Porto Velho, 23 de março de 2016.